

Belém tem o menor salário inicial para professores entre as capitais do Norte em 2025

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 26 de maio de 2026



Os professores da rede municipal de ensino de Belém receberam, em 2025, o menor salário inicial entre todas as capitais da Região Norte. Segundo levantamento do Movimento Profissão Docente, a remuneração de ingresso na capital paraense é de R\$ 3.986 para profissionais com licenciatura plena e jornada de 40 horas semanais, valor equivalente a apenas 82% do Piso Nacional do Magistério, fixado neste ano em R\$ 4.867,77. Em todo o país, os salários iniciais nas redes municipais das 26 capitais variam entre R\$ 3.195 e R\$ 10 mil.

O estudo, realizado com dados validados pelas próprias secretarias municipais de educação, analisou o vencimento inicial de professores com licenciatura plena em regime de 40 horas semanais – modelo padronizado para permitir a comparação entre as capitais brasileiras. Foram considerados dois cenários: apenas o vencimento base, sem gratificações, e a remuneração acrescida de benefícios extensíveis aos docentes em sala de aula.

Estrutura salarial expõe desigualdades

A pesquisa mostra que uma parcela significativa da remuneração dos professores da rede pública brasileira está concentrada em gratificações, e não no vencimento base. Isso tem impacto direto na aposentadoria dos profissionais, já que, após a Reforma da Previdência de 2019, muitos desses adicionais deixam de compor os rendimentos recebidos após o fim da carreira.

O relatório Planos de Carreira e Remuneração do Magistério – Redes Públicas das Capitais 2025, publicado em janeiro de 2026 pelo Movimento Profissão Docente, mapeou as estruturas salariais das 26 capitais estaduais. Os dados foram coletados por meio de pesquisa legislativa e confirmados junto a 21 secretarias municipais de educação.

Para garantir uma comparação uniforme, os valores foram ajustados para uma carga horária de 40 horas semanais em hora-relógio. A análise considera o salário da primeira faixa da carreira – ou seja, o vencimento de um professor recém-ingresso na rede, sem adicionais individuais como anuênios ou triênios.

Belém está abaixo do piso nacional

Em 2025, apenas três capitais brasileiras não alcançam o Piso Nacional do Magistério considerando exclusivamente o vencimento base: Aracaju, Macapá e Belém.

Na capital paraense, o valor inicial de R\$ 3.986 fica R\$ 881 abaixo do piso nacional. O dado coloca Belém na última posição do ranking da Região Norte, atrás inclusive de Macapá, cuja remuneração inicial é de R\$ 4.442.

Quando entram no cálculo gratificações como incentivo à docência, regência de classe e outros benefícios pagos aos profissionais em atividade, a remuneração média nacional sobe

de R\$ 5.576 para R\$ 6.461 – um acréscimo próximo de R\$ 900.

Gratificações aumentam salário, mas reduzem segurança previdenciária

O estudo identificou 131 tipos diferentes de vantagens pecuniárias pagas pelas capitais brasileiras. Em mais da metade das redes municipais (54%), existem cinco ou mais tipos de gratificações compondo os contracheques dos professores.

Segundo o levantamento, essa multiplicidade de benefícios torna a composição salarial menos transparente e pode prejudicar o trabalhador no longo prazo, uma vez que parte desses valores não é incorporada à aposentadoria.

A exceção apontada pela pesquisa é Cuiabá, única capital brasileira a adotar o regime de subsídio – sistema em que a remuneração é paga em parcela única, sem gratificações adicionais, permitindo que todo o valor seja considerado para fins previdenciários.

Diferenças salariais não seguem padrão regional

O levantamento também mostra que a disparidade salarial entre capitais não obedece a uma lógica regional uniforme. Campo Grande lidera o ranking nacional do vencimento base, superando grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro, resultado de uma política municipal voltada ao fortalecimento do salário-base.

Já João Pessoa aparece no topo quando são consideradas as gratificações, embora parta de um vencimento inicial elevado, de R\$ 7.692.

Na outra ponta do ranking, Aracaju registra o menor vencimento base do país entre as capitais: R\$ 3.195, equivalente a 66% do piso nacional. Nesse cenário, a capital sergipana depende de gratificações para alcançar o mínimo legal.

Embora a média nacional sem gratificações tenha alcançado R\$ 5.576 – equivalente a 3,67 salários mínimos –, o avanço não ocorreu de forma homogênea. Em muitas capitais do Norte e Nordeste, os professores seguem recebendo valores próximos ao piso legal, com pouca margem de valorização salarial.

Sintepp destaca que profissionais em Belém estão há dois anos sem reajuste

O Grupo Liberal acionou o Sintepp (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação Pública do Estado do Pará) e o sindicato enviou nota, informando que o vencimento base de Belém está em torno de R\$ 3.986,77, no entanto, diz também que os profissionais estão há dois anos sem reajuste salarial.

“Os profissionais de educação da rede municipal de Belém (Semec), estão sem reajuste salarial, nos últimos dois anos e somados a isso, houve uma redução salarial de 3%, tendo em vista que a alíquota previdenciária passou de 11% para 14% em 2025 aposentadoria. Atualmente o vencimento base de Belém, está em torno de R\$ 3.986,77, enquanto que o PSPN está em R\$5.130,00. Neste sentido a redução salarial e o não pagamento do piso nacional no vencimento base, tem levado a defasagem salarial em Belém. Um outro fator é o não comprimento das carreiras estabelecidas no Estatuto do Magistério”, diz a nota.

Sobre a relação da dependência de gratificações que não entram na aposentadoria, o Sintepp diz em nota: “Atualmente, a prefeitura retira gratificações que têm um impacto superior a 25% da remuneração. As mudanças passam pela criação de um plano de cargos carreira e salário que apontam para a incorporação da gratificações para uma carreira que dentre outros valorize a titularidade (especialização, mestrado e doutorado), bem como a progressão horizontal, considerando o tempo de serviço docente e seus respectivos desempenhos ao longo da carreira”.

Salário inicial dos professores nas capitais da Região Norte (2025)

Sem gratificações | Jornada de 40 horas semanais

Rio Branco – R\$ 5.525 (113% do Piso Nacional)

Manaus – R\$ 5.356 (110% do Piso Nacional)

Boa Vista – R\$ 4.934 (101% do Piso Nacional)

Porto Velho – R\$ 4.868 (100% do Piso Nacional)

Palmas – R\$ 4.868 (100% do Piso Nacional)

Macapá – R\$ 4.442 (91% do Piso Nacional)

Belém – R\$ 3.986 (82% do Piso Nacional) – menor salário da Região Norte.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/05/2026/08:02:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)